

# Unidades da Fundação Casa da região passam por modernização

Os seis centros socioeducativos do Grande ABC receberam investimento total de R\$ 7,5 milhões

THAINÁ LANA  
thainalana@dgabc.com.br

Os seis centros socioeducativos do Grande ABC, mantidos pela Fundação Casa (Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente), receberam investimento de R\$ 7,5 milhões do governo estadual para reformas de infraestrutura e inclusão digital nas unidades. As obras foram realizadas nas 116 unidades do Estado e totalizou investimento de R\$ 200 milhões. O secretário estadual de Justiça e Cidadania e presidente da Fundação Casa, Fernando José da Costa, realizou ontem vistoria técnica em quatro unidades da região, nas Casas de Santo André I e II, Diadema e Mauá.

As obras contemplam serviços de reparos e manutenção; paisagismo; pintura (interna e externa); parte elétrica e hidráulica; reforma das quadras poliesportivas; criação de pista inteira de skate, além de investimento em tecnologia, com aquisição de tablets para utilização nas atividades educacionais, compra de novos televisores e instalação de câmeras de segurança.

Durante visita às unidades da região, o secretário estadual de Justiça e Cidadania destacou o apoio do governa-

dor Rodrigo Garcia (PSDB) para modernização dos espaços e a importância das reformas para melhoria na convivência dos jovens. "Por que investir em jovens que cumprem medidas socioeducativas? Esse adolescente irá sair desses centros, e ele precisa sair melhor do que entrou. Até pela questão da própria segurança do Estado, para que esse jovem saia e encontre oportunidades ao invés de retornar para o crime", pontuou.

Na região, os sete centros de atendimento, (dois localizados em São Bernardo, dois em Santo André e um em Mauá e outro em Diadema, além de uma Casa de Semiliberdade, em São Bernardo) atendem anualmente 198 jovens. Em julho do ano passado, os espaços contabilizaram 247 adolescentes – diminuição de 20% no número de assistidos em um ano.

Segundo o presidente da Fundação Casa, desde 2015 que o Estado registra queda no número de internos, passando de 10.165 naquele ano para 4.778 até ontem – queda de 53% nos últimos sete anos.

A baixa ocupação pode ser associada a uma série de fatores, ressalta Fernando José da Costa, entre elas a mudança institucional no modelo de gestão dos centros, que extinguiu



QUEDA. Número de jovens nas unidades da Fundação Casa do Grande ABC diminuiu 20% em um ano

## JOVENS EM ATENDIMENTO

Unidades	Julho de 2021	Julho de 2022	Variação
Casa de Semiliberdade São Bernardo	9	7	-22,22%
Casa Diadema	32	35	9,38%
Casa Mauá	43	36	-16,28%
Casa Santo André I	48	46	-4,17%
Casa Santo André II	54	44	-18,52%
Casa São Bernardo I	34	15	-55,88%
Casa São Bernardo II	27	15	-44,44%
<b>TOTAL</b>	<b>247</b>	<b>198</b>	<b>-19,84%</b>

Fonte: Fundação Casa (Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente)

Agência (Edição de 4/4)

a antiga Febem (Fundação Estadual do Bem Estar do Menor), em dezembro de 2006, para Fundação Casa, que passou a aderir às diretrizes de

atendimento e execução de medida socioeducativa previstas no ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) e no Sinase (Sistema Nacional de Atendi-

mento Socioeducativo).

"A descentralização dos atendimentos, por exemplo, é uma das principais ações. Construímos mais unidades de baixa ca-

pacidade e mais próximo da cidade de origem dos adolescentes, no lugar de grandes complexos. De 2019 até este ano foram suspensos ou extintos o funcionamento de 31 centros socioeducativos. Equipes multidisciplinares, diminuição nos indicadores criminais, qualificação profissional e aumento salarial dos servidores também estão entre as possíveis causas", finalizou.

## TORNEIO ESPORTIVO

O presidente da fundação também prestigiou a final do VI Torneio Estadual de Tênis de Mesa da Instituição, no Ginásio Poliesportivo Domingos Bartolomeu Preto, em São Bernardo. No total, participaram 84 jovens de 35 centros do Estado.

## REUNIÃO NO CONSÓRCIO

Em agenda pela região, o secretário de Justiça e Cidadania, Fernando José da Costa, participou da assembleia geral do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, encontrou que debateu sobre o combate ao racismo e LGBTfobia nas sete cidades. Desde 2021 que a região conta com ouvidorias para denúncias do tipo – os serviços foram implementados por meio de convênio entre o colegiado e o governo estadual. Também estiveram presentes na reunião o presidente do consórcio e prefeito de Santo André, Paulo Serra (PSDB) e outros prefeitos da região.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1